

## **DOENÇA DE ROSAI-DORFMAN: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

**AVILA; Maurício Garcia Ferreira <sup>1</sup>, VALVIESE; Vitor Ribeiro Gomes de Almeida <sup>2</sup>, NASCIMENTO; Taís Paim Fidalgo do <sup>3</sup>, BAPTISTA; Pedro Henrique Rodrigues De La Cruz <sup>4</sup>, RITO; Bruna Vitor de Almeida <sup>5</sup>**

### **RESUMO**

A doença de Rosai-Dorfman (DRD) é uma histiocitose rara que acomete, frequentemente, de forma bilateral, os linfonodos cervicais de crianças e adultos jovens. Faz parte do grupo R de doenças histiocitárias. Realizar uma revisão literária sobre os aspectos principais da DRD. Revisão da literatura de artigos publicados na PubMed nos últimos 10 anos com o uso dos descritores: diagnóstico, terapia e Rosai-Dorfman, padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde. A DRD não tem etiologia totalmente esclarecida. Pode ser classificada como nodal, extranodal ou mista. Dentre as manifestações clínicas, a principal é a linfadenopatia cervical indolor e 40% dos pacientes apresentam envolvimento extranodal. Os achados laboratoriais são: VHS aumentado, anticorpo antinuclear positivo, aumento dos níveis de IgG e fator reumatoide, leucocitose, neutropenia, anemia normocrômica normocítica e o envolvimento de linfócitos e células plasmáticas por histiócitos que expressam S-100. No histopatológico dos linfonodos encontra-se cápsula espessada, arquitetura anormal, expansão sinusal preenchidos por células histiócito-like. Ademais ocorre emperipoese na medula óssea. O principal diagnóstico diferencial (DD) clínico da DRD são as doenças linfoproliferativas, já o principal DD histopatológico na forma nodular é a Histiocitose das células de Langerhans. O tratamento pode ser realizado com esteróides, imunossupressores, quimioterapia, radioterapia, cirurgia e uma combinação desses. No entanto, nenhum tratamento mostrou-se eficaz. DRD é uma doença benigna e autolimitada, mas por ser rara, existem poucos estudos que abordam esse tema. Assim, é importante a realização de mais estudos objetivando-se evitar erros de diagnóstico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Rosai-Dorfman, diagnóstico, terapia

<sup>1</sup> UNIRIO, mauricio.avila@edu.unirio.br

<sup>2</sup> UNIRIO, vvalvesse@gmail.com

<sup>3</sup> UNIRIO, taispaim@edu.unirio.br

<sup>4</sup> UNIRIO, pedrolacruz@edu.unirio.br

<sup>5</sup> UNIRIO, brunavitor@edu.unirio.br